

SESSÕES DO PLENÁRIO

Sessão Especial e Solene da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 01 de janeiro de 2011.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

À hora marcada, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Bira Corôa, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Euclides Fernandes, Fábio Santana, Fátima Nunes, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Isaac Cunha, Javier Alfaya, José Nunes, Jurandy Oliveira, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Marcelo Nilo, Maria Luiza Laudano, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Roberto Muniz, Ronaldo Carletto, Valmir Assunção, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica e Zé Neto. (32)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, em conformidade ao que determina o art. 101 da Constituição Estadual, declaro aberta a presente sessão especial e solene destinada à posse dos Exm^{os} Srs. Jaques Wagner e Otto Alencar, respectivamente, nos cargos de governador e vice-governador do Estado da Bahia.

Convido o Sr. 1º Secretário desta Casa, deputado Roberto Carlos; o Sr. 4º Secretário, deputado Aderbal Fulco Caldas; o Revmº Bispo Auxiliar de Salvador, D. João Carlos Petrini, representante do arcebispo primaz do Brasil, cardeal D. Geraldo Majella Agnelo; a Exm^a Sr^a Presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Telma Britto; o Sr. Senador da República pelo Estado da Bahia e ex-governador João Durval Carneiro; o Exmº Sr. Prefeito da cidade de Salvador, João Henrique Carneiro; o Exmº Sr. Desembargador Carlos Alberto Dutra Cintra, vice-presidente do TRE e representante do presidente Mário Alberto; o Exmº Sr. Procurador Geral de Justiça da Bahia, Dr. Wellington César Lima e Silva; a Mag.^a Reitora da Universidade Federal da Bahia, professora Dora Leal Rosa; a Exm^a Sr^a Presidente do Tribunal de Contas do

Estado da Bahia, conselheira Ridalva Figueiredo; e o Exmº Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto.

Para conduzir a este Plenário os Exmºs Srs. Jaques Wagner, governador reeleito, e Otto Alencar, vice-governador eleito, designo uma comissão suprapartidária integrada pelos Srs. Deputados Waldenor Pereira, Líder do governo; Heraldo Rocha, Líder do DEM; Gildásio Penedo Filho, representante do DEM; Leur Lomanto Júnior, Líder do PMDB; Paulo Rangel, Líder do PT; Pedro Alcântara, Líder do PR; Euclides Fernandes, Líder do PDT; Ronaldo Carletto, Líder do PP; Nelson Leal, representante do Bloco PCdoB/PTdoB/PSL/PSB; Carlos Ubaldino, Líder do PSC; Jurandy Oliveira, Líder do PRP; Humberto Leite, Líder do PTN; Sérgio Passos, Líder do PSDB; e Getúlio Ubiratan, Líder do PMN.

Suspendo a presente sessão até a chegada ao Plenário dos Exmºs Srs. Jaques Wagner e Otto Alencar.

(Sessão suspensa.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Declaro reabertos os trabalhos, convocando os presentes a ouvir o Hino Nacional brasileiro, executado pela Banda de Música Maestro Wanderley, da Polícia Militar da Bahia.

(Execução do Hino Nacional)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o Exmº Sr. Jaques Wagner para prestar o compromisso de posse perante esta Casa Legislativa na forma do art. 101 da Constituição do Estado da Bahia.

O Sr. JAQUES WAGNER:- (Lê) *“Prometo manter, defender e cumprir a Constituição Federal e a do Estado, observar as leis, promover o bem geral do povo baiano e sustentar a integridade e autonomia do Estado da Bahia”*. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Convido o Exmº Sr. Otto Alencar para que igualmente preste o seu compromisso de posse.

O Sr. Otto Alencar:- (Lê) *“Prometo manter, defender e cumprir a Constituição Federal e a Constituição do Estado, observar as leis, promover o bem geral do povo baiano e sustentar a integridade e autonomia do Estado da Bahia.”* (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao Exmº Sr. 1º Secretário da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Roberto Carlos, para proceder à leitura do termo de posse e da declaração de bens do Exmº Sr. Jaques Wagner, reeleito governador do Estado da Bahia.

O Sr. Roberto Carlos:- (Lê) *“Termo de Juramento e Posse do Governador do Estado da Bahia. Ao primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e onze, perante a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, reunida em sessão especial e solene no Plenário do Poder Legislativo, tomou posse, no cargo de governador do Estado da Bahia, o Excelentíssimo Senhor Jaques Wagner, para o qual foi eleito nos termos do artigo 100, da constituição do Estado da Bahia, prestando no ato o compromisso previsto no seu artigo 101: "Prometo manter, defender e cumprir a constituição Federal e a do Estado, observar as leis, promover o bem geral do povo baiano e sustentar a integridade e autonomia do Estado da Bahia". Pelo empossado foi apresentada a seguinte declaração de bens, datada de vinte e dois de dezembro*

de dois mil e dez:

1. Apartamento nº 2.401 do edifício Mansão Duque de Orleans, sito à rua Aristides Novis, nº 680, adquirido em julho de 2001.

2. Um lote de terra, localizado na colônia Boa União, lote 06, Vila de Abrantes, Camaçari-Ba, adquirido em 02 de março de 2000.

3. Veículo Ford, ano 1929.

4. Linhas telefônicas.

5. Aplicações em BB CDB, DI, BB FMP FGTS Vale, BB Ações Vale, Ações subscritas, Ações Vale, Vale do Rio Doce, Petrobras, Unibanco, Gerdau, Telebrás, Eletrobrás, Fundo imobiliário, RBRTD11, todas no Banco do Brasil S/A.

6. Veículo Chevrolet Astra, modelo 2006/2007.

7. Saldo em conta corrente no banco do Brasil, agência 4881-X, R\$ 5.381,13.

Para constar, foi lavrado o presente termo que vai assinado pela Mesa da Assembleia Legislativa e pelo empossado.”

(O Exmº Sr. Governador Jaques Wagner assina o Termo de Posse como governador do Estado da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Na forma da Constituição do Estado da Bahia, declaro empossado no cargo de governador do Estado da Bahia o Exmº Sr., meu querido amigo, Jaques Wagner. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Solicito ao Exmº Sr. 1º Secretário da Assembleia Legislativa Estado da Bahia, deputado Roberto Carlos, proceder à leitura do Termo de Posse e da Declaração de Bens do Exmº Sr. Otto Alencar, eleito vice-governador do Estado da Bahia.

O Sr. Roberto Carlos:- (Lê) “Termo de juramento e posse do vice-governador do Estado.

Ao primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e onze, perante a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, reunida em sessão especial e solene no Plenário do Poder Legislativo, tomou posse, no cargo de vice governador do Estado da Bahia, o Excelentíssimo Senhor Otto Roberto Mendonça de Alencar, para o qual foi eleito nos termos do artigo 100, da Constituição do Estado da Bahia, prestando no ato o compromisso previsto no seu artigo 101: 'Prometo manter, defender e cumprir a Constituição Federal e a do Estado, observar as leis, promover o bem geral do povo baiano e sustentar a integridade e autonomia do Estado da Bahia'.

Pelo empossado foi apresentada a seguinte declaração de bens, datada de vinte de dezembro de dois mil e dez:

1) Fazenda Amparo, município de Ruy Barbosa - Ba com 734,4 hectares;

2) Fazenda Araçás (I), município de Lajedinho - Ba com 1.076,9 hectares;

3) Fazenda Lagoa Grande (I), município de Lajedinho - Ba com 355 hectares;

4) Fazenda Mel, município de Lajedinho - Ba com 174,2 hectares;

5) Fazenda Lagoa Grande (II), município de Lajedinho com 108,2 hectares;

6) Fazenda Araçás (II), município de Lajedinho com 255 hectares;

7) Casa construída no lote 18, rua do Angu, etapa das piscinas - Praia do Forte em Mata de São João - Ba;

8) Apt° 401 -Edifício Lev Ssmarcevski na rua Waldemar Falcão – Horto Florestal- Salvador - Ba;

9) Veículo utilitário marca Mitsubishi, modelo Pajero ano 2010;

10) 1.205 bovinos

11) 215 caprinos

12) Equinos e muares -85

13) Linha telefônica (02)

Para constar, foi lavrado o presente termo que vai assinado pela Mesa da Assembleia Legislativa e pelo empossado.”

(O Sr. Otto Alencar assina o Termo de Posse para o cargo de vice-governador do Estado da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Na forma da Constituição do Estado, declaro empossado no cargo de vice-governador da Bahia o Exm° Sr., meu querido amigo, Otto Alencar. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o Exm° Sr. Governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner, a fazer uso da palavra.

O Sr. JAQUES WAGNER:- Bom-dia a todos.

Quero começar desejando a todos um 2011 de muita paz, de muita saúde, de muito sucesso para cada um, para a nossa Bahia, para o nosso Brasil e pedir desculpas pelo horário desta posse. Sei que atrapalhei a passagem de ano de muita gente, mas a culpa não é minha nem de Otto, a culpa é da regra legal que diz que a gente tem que tomar posse no dia 1º. Eu achava que poderia ser no primeiro dia útil do mês de janeiro, não precisaria ser exatamente no feriado. Mas é um mandamento constitucional, e como queremos estar daqui a pouco na posse da querida presidenta Dilma Rousseff, tivemos que antecipar esta posse, e os senhores depois da posse poderão descansar, eu ainda vou trabalhar em Brasília.

Querido deputado Marcelo Nilo, presidente desta Assembleia Legislativa, que conduziu tão bem esta Casa nos últimos quatro anos, agradeço a V.Exª toda a parceria estabelecida entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, inaugurando uma era de entendimento, de diálogo, e quero em seu nome, permita-me, cumprimentar todos os deputados estaduais atuais e os eleitos aqui presentes.

Desembargadora Telma Brito, presidenta do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, quero também agradecer a V.Exª a parceria durante este ano de trabalho da sua Presidência, esperar que continuemos nesse diálogo produtivo para o Estado e para os baianos, permita-me em seu nome cumprimentar todos os membros do Tribunal de Justiça e demais tribunais aqui presentes.

Querido Otto Alencar, vice-governador do Estado da Bahia e que para mim simboliza este novo momento que a Bahia vive, quebrando paradigmas sob o manto de um projeto que quer o melhor para a Bahia e para os baianos de podermos abraçar todos aqueles, independente da sua caminhada, os velhos amigos e os novos amigos, é que nos reunimos em torno desse projeto. Espero que nesses quatro anos ao seu lado possamos fazer mais e melhor pelo povo da Bahia.

Prefeito João Henrique, prefeito da nossa capital, quero em nome de V.Exª

cumprimentar todos os prefeitos e prefeitas aqui presentes e desejar que a gente possa continuar também nessa parceria, não só na nossa capital mas em todas as prefeituras do Estado, de tal forma que na colaboração entre prefeitura, governo do Estado e governo federal possamos, efetivamente, trazer o melhor para a nossa gente.

Querido amigo desembargador Carlos Alberto Dutra Cintra, neste ato representando o Tribunal Regional Eleitoral, quero mais uma vez agradecer a V.Ex^a a parceria e, de novo, reafirmar o que já disse quatro anos atrás, tudo começou com a construção da independência do Poder Judiciário em nossa terra que inspirou a todos nós a podermos construir um novo momento na Bahia com a independência e harmonia entre os Poderes.

Magnífica Reitora da Universidade Federal da Bahia, professora Dora Leal, em seu nome quero cumprimentar todos os reitores, professores, dirigentes de instituições aqui presentes.

Senador João Durval, meu companheiro de chapa há quatro anos, quero cumprimentar-lhe e agradecer a parceria nesses primeiros quatro anos de mandato, também quero cumprimentar os senadores eleitos Walter Pinheiro e Lídice da Mata.

D. João Petrini, bispo auxiliar de Salvador, representando o cardeal D. Geraldo Majella, permita-me em seu nome cumprimentar as demais lideranças religiosas presentes nesta Casa.

Procurador-Geral da Justiça, Dr. Wellington César Lima e Silva, também quero agradecer-lhe a parceria e esperar que possamos continuar fazendo o melhor pelo nosso povo, o Ministério Público como fiscal da lei, mas sempre aberto para o diálogo, para o entendimento, entendendo as dificuldades do Poder Executivo que tem por obrigação fazer segurança, educação e saúde para nossa gente.

Presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheira Ridalva Figueiredo, em seu nome permita-me cumprimentar a todos os membros do Tribunal de Contas do Estado aqui presentes, mais uma vez quero agradecer a este Tribunal pela postura sempre aberta ao diálogo no seu mister de fiscalizar as contas do Estado, Conselheiro Francisco Netto, presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, em seu nome quero cumprimentar todos os membros deste Tribunal presentes neste momento.

Sr. 1º Secretário da Mesa da Assembleia, querido amigo deputado estadual Roberto Carlos, 3º vice-presidente da Mesa Diretora, deputado Aderbal Caldas, nobres deputados e deputadas, deputados federais.

Representantes de instituições financeiras, autoridades militares, cumprimento o comandante do 2º Distrito Naval da 6ª Região Militar, da Base Aérea de Salvador, queridos secretários e secretárias, empresários, lideranças sindicais, trabalhadores, funcionários desta Casa, quero saudar todos os partidos que conosco marcharam para que este dia de hoje fosse possível: PT, PP, PSB, PDT, PC do B, PRB, PSL, PHS, através dos seus presidentes e militantes aqui ou espalhados por toda a Bahia, caros futuros ministros Afonso Florence e Mário Negromonte, sei que o Brasil vai conhecer melhor e admirar esses baianos de coração com os quais tive a oportunidade de trabalhar no meu primeiro mandato e sei que irão brilhar à frente dos seus ministérios contribuindo para um mandato exitoso da nossa querida presidenta Dilma Rousseff.

Minha querida esposa Fátima, quero agradecer-lhe a parceria, a energia, o sorriso, a franqueza que às vezes assusta alguns, a sinceridade, e, principalmente, agradecer-lhe a caminhada de quatro anos como governador, você como primeira-dama do Estado, presidenta das voluntárias sociais, sabedor que sou que não foi esta a sua escolha, foi a minha escolha e lhe impus uma vida que talvez não fosse a que você mais gostasse, mas são quatro anos somente que vou depender da sua companhia, não tem a terceira, então o sofrimento está com data marcada (Risos), minha querida mãe, que é fonte da minha inspiração conciliadora (palmas), é a minha inspiração ao diálogo, sempre enxergando o melhor de cada um, sempre vendo o lado bom de cada ser humano. E não tenha dúvida, se estou aqui pela segunda vez, se saio vitorioso na minha caminhada política, é por causa de uma marca que todos reconhecem: o meu espírito de diálogo, de conciliação. Com certeza, esse espírito aprendi contigo em casa, na minha criação. E também lembro do meu pai, que hoje não está mais aqui, pois foi dele a intolerância que carrego com a injustiça, com a covardia e com o malfeito.

Foi essa combinação que fez este governador chegar até aqui depois de uma caminhada de mais de 30 anos como militante da construção de um Brasil mais justo.

Meus queridos filhos, Mariana, Mônica e Mateus; meus queridos genros e nora; minha querida netinha Júlia; meus queridos cunhados; meu querido sogro e minha sogra. Cumprimento também Márcia e toda a família de Otto Alencar aqui presente. Quero dizer da minha alegria de poder estar vivendo este momento ao lado daqueles que são, na verdade, a primeira linha de inspiração, que é a nossa família.

(Lê) *“Confesso a mais profunda emoção de, quatro anos depois, voltar aqui a esta tribuna para tomar posse do nosso 2º mandato...”* – não sei se é mais forte ou menos forte, mas é uma emoção diferente, uma emoção muito grande poder estar aqui como governador reeleito – *“(...) E a grande pergunta que faço é: por que estamos aqui de novo? O que fizemos? O que realizamos?”*

Com o que nos comprometemos e que foi aceito e validado por quase 64% dos eleitores baianos?

O que nos trouxe aqui com uma votação retumbante e com tanto respaldo? O que fez com que elegêssemos os dois senadores e uma bancada federal e estadual amplamente majoritária? Por que será que a presidente Dilma obteve, justamente aqui na Bahia, uma vantagem de 2 milhões e 700 mil votos...” – no segundo turno eleitoral – *“(...) a maior frente de toda a eleição brasileira?*

Creio que a nossa volta a esta tribuna está lastreada naquilo que sonhamos, no projeto que oferecemos ao povo e naquilo que conseguimos realizar nessa caminhada de 4 anos.

Sou eternamente grato ao generoso povo da Bahia, terra na qual cheguei muito jovem, que adotei e que me adotou, que cuidou de mim como um filho: me protegeu, me abraçou e andou ao meu lado numa árdua caminhada até chegarmos aqui, pela segunda vez.

Sinto-me realizado, pois colocamos à prova o nosso projeto e ele foi aprovado...” – por quem de direito, o povo baiano – *“(...) Em 2006 era apenas um*

sonho e uma aposta. Agora somos sonho e realidade.

O projeto que construímos é, em primeiro lugar, democrático. Fizemos 4 anos de mandato respeitando esta Assembleia, o Tribunal de Justiça, o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Imprensa, porque acreditamos que o mandamento constitucional não pode deixar de ser respeitado.

Harmonia e independência entre os Poderes. Harmonia com a sociedade civil. Governamos para todos os baianos e com todos os baianos, num diálogo que encharcou a Bahia como a Bahia nunca havia visto.

Do Plano Plurianual Participativo a inúmeras conferências, consultas que muitos, eu sei, acharam desperdício de tempo, mas que eu continuarei fazendo nos próximos quatro anos, e quero reafirmar o nosso conceito: governar é compartilhar com o povo, que é o poder originário.

Governar consultando, dialogando. Às vezes demora mais, mas seguramente é mais eficiente, mais duradouras as soluções encontradas pela via da participação e do diálogo social. Foi assim com empresários, foi assim com trabalhadores, foi assim com as religiões, com os movimentos sociais, com as lideranças, com os partidos políticos.

Reafirmo meu compromisso de fortalecer o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, espaço de diálogo e participação da Sociedade Civil dentro da sua pluralidade, contemplando a diversidade e a riqueza de ideias desse verdadeiro caleidoscópio baiano.

Nunca perdemos de vista o nosso compromisso de promover uma verdadeira revolução democrática no nosso Estado, na qual "desenvolvimento" é inseparável de "democracia" e de "inclusão social".

Esse para mim é o valor fundador daquilo que a gente está fazendo. Essa é a bússola do nosso projeto político, capitaneado pelo Presidente Lula, que deu certo no Brasil e que nós introduzimos na Bahia. Mudamos a concepção do que é governar.

Antes se falava em crescer o bolo para depois repartir. Provamos o contrário: só se cresce repartindo riqueza, incluindo socialmente. Para nós, esse é o verdadeiro significado da palavra desenvolvimento.

Para nós, governar é ter prioridade, e a nossa prioridade são os que mais precisam: o povo trabalhador, o povo mais humilde da cidade e do campo, as mulheres, os índios, os negros, em suma, todos aqueles que ao longo da nossa história foram tão injustiçados e até esquecidos.

É para esses que nós voltamos nossos olhos e estendemos nossas mãos em primeiro lugar. Tudo nasce de um sonho. O nosso sonho é um Estado mais justo, uma terra de todos nós.

A maior virtude de um ser humano é a de poder passar do sonho à realidade, e ter sempre no horizonte uma utopia a ser alcançada. É isso que dá sentido à vida e nos faz caminhar.

Por isso, por mais que realizemos, nunca vamos deixar de sonhar.

Como era apenas um sonho quando lançamos o Água Para Todos. Sonho para nós e sonho de gente como Dona Izabel, aquela senhora que mostramos na TV orgulhosa da sua água limpa. Pois esse sonho virou realidade para ela e para mais de 2 milhões e 800 mil pessoas.

Realizamos e, ao mesmo tempo, continuamos sonhando com água e saneamento para todos. Por isso, o programa Água Para Todos vai continuar, melhorando a vida de outros milhões de baianos.

É o mesmo compromisso que temos com a agricultura e a pecuária do nosso Estado. Ao mesmo tempo em que damos suporte à produção comercial, priorizamos a agricultura familiar - e a Bahia é o Estado com maior número de unidades familiares no campo - através de programas de distribuição de sementes e mudas, de assistência técnica, de regularização fundiária, garantia de safra, apoio à produção, à criação de caprinos e ovinos” pelas nossas pequenas famílias de agricultores familiares.

Quero aqui me congratular com a nossa equipe, pois pouco antes do final do ano inauguramos a primeira fábrica de uma cooperativa de agricultura familiar em Ibicaraí, que vai produzir chocolate fino, a partir dos agricultores familiares. Chocolate que eventualmente estaremos exportando, porque o que queremos não é a agricultura familiar do coitadinho, queremos a agricultura familiar das pequenas famílias, e que possam ter a tecnologia, a semente e a verticalização para que não se venda, apenas, produto *in natura*, e possamos agregar valor ao campo e a cada família.

“O compromisso que faz a Bahia hoje poder comemorar a extinção da zona tampão contra a febre aftosa”, incorporando à Bahia milhares de hectares que poderão, agora, produzir, vender para todo o Brasil. Essa foi uma conquista desses quatro anos de trabalho.

“Era também um sonho o programa “Casa da Gente”, mas hoje é realidade para milhares de famílias baianas; elas fazem parte da mesma realidade do programa “Minha Casa, Minha Vida”, do governo federal. Hoje, um milhão de famílias brasileiras já podem festejar” a contratação de suas casas, algumas entregues, outras em construção, mas que abrigarão um milhão de famílias brasileiras com dignidade e com cidadania.

Foi um orgulho para mim, como governador do nosso Estado, para nossa equipe, para os empresários baianos, para a Caixa Econômica Federal que conduziu esse processo, ter aqui o presidente Lula no último dia 29, no último compromisso do Presidente da República fora de Brasília, no último compromisso público do Presidente da República, que fez questão de vir comemorar o marco de um milhão de casas do “Minha Casa, Minha Vida” no Estado da Bahia porque, ao contrário do que muitos diziam, fomos capazes, com diálogo, com entendimento, respeitando para ser respeitado, de bater todos os recordes de construção do “Minha Casa, Minha Vida” no País. Fizemos o dobro da meta prevista para a Bahia: 65 mil unidades contratadas de zero a três salários mínimos que, de novo, abrigarão famílias baianas com

cidadania e dignidade.

“Para muitos baianos o sonho também era ter um ponto de luz dentro de casa. Imaginem o que é viver no Século XXI sem uma geladeira, sem uma televisão, sem um ferro elétrico, sem poder tomar um banho quente quando quisesse. O programa “Luz Para Todos” que era sonho, se transformou em realidade para mais de 400 mil famílias no Estado. E vamos em frente até que a luz elétrica chegue a todos os lares baianos”, e eu espero que isso aconteça antes do final deste nosso segundo mandato.

“Ninguém esquece Dona Enedina”, a negra de cem anos, que nos deu a lição de coragem e obstinação ao realizar o sonho de aprender a ler e escrever para não precisar perguntar a ninguém para onde vai esse ou aquele ônibus; para que ela, sozinha, pudesse saber como ir e vir para sua casa. Esse sonho virou realidade para Dona Enedina e para mais 750 mil pessoas formadas pelo programa TOPA, o maior programa de alfabetização do Brasil e que vai continuar porque queremos fazer desta Bahia, de Castro Alves e de Anísio Teixeira, uma terra livre do analfabetismo, se Deus quiser e me der força até 2014. (Palmas!)

“E foi o TOPA que ajudou a nossa equipe a descobrir o sonho de outros milhares de baianos e baianas que não aprendiam a ler e escrever”, querido vice Otto, “porque não enxergavam. Daí, nasceu o programa “Saúde em Movimento”, um programa que está devolvendo a visão a milhares de cidadãos baianos. Visitei vários desses mutirões e, confesso, é difícil descrever com palavras a emoção que senti.

“Talvez muitas das pessoas que aqui estão não sejam capazes de imaginar o que é ver alguém que passou décadas ou até a vida inteira sem enxergar; de uma hora para outra, com uma simples cirurgia”, com modernos equipamentos, em apenas 5 minutos, levantar-se da cadeira do médico, sair do obscurantismo, sair da cegueira e voltar a ver a luz e as cores da Bahia.

“Existe uma família no Oeste baiano em que a mãe, a filha e duas netas sofriam de catarata congênita. Depois da passagem do ‘Saúde em Movimento’ elas puderam, pela primeira vez, enxergar uma a outra” e se cumprimentar não só com o som da palavra, mas com a visão que lhes era devolvida.

Esse é um programa que vai continuar, que interrompemos por conta do período eleitoral, mas que voltará a todos os rincões da Bahia, para que todos os baianos possam ter acesso à simples cirurgia de catarata, que pôde devolver a visão a mais de 70 mil pessoas.

“(…) E eu não estou falando de algo feito para poucos. Nós estamos falando de nada menos que 79 mil cirurgias de visão, sendo que 42 mil e seiscentas cirurgias somente de catarata.

O Saúde em Movimento é o maior mutirão de cirurgias da história deste Estado. Essa é a prova de que uma grande obra não se faz apenas de tijolo e concreto. É por isso tudo que o Saúde em Movimento...” não vai parar até que a gente possa atender a todo nosso povo.

“(…) É com essa mesma garra que estamos fazendo a saúde chegar mais perto das pessoas.

Para isso, consolidamos o Programa Saúde da Família, contratamos novas

equipes...”, qualificamos milhares de agentes comunitários de saúde, “(...) criamos o Programa de Internação Domiciliar e construímos 5 novos hospitais.

Ampliamos também o Samu 192 e agora vamos levá-lo a todo o território baiano...”

É óbvio que ainda falta muito a resolver. É óbvio que a caminhada é longa. Ainda temos pela frente desafios a serem superados. O crack – assim como as outras drogas – talvez seja o maior deles. (Palmas.)

“(...) Essa perversa epidemia é um grande problema de saúde pública. Inicialmente, vamos adaptar dois hospitais do Estado para prestar atendimento a dependentes químicos.

Vamos também criar uma Superintendência para Prevenção e Acolhimento aos Usuários de Drogas, capaz de dar apoio às pessoas que sofrem com o vício, e aos seus familiares. (Palmas)

O crack também afeta sobremaneira a nossa segurança...” – desafio maior do nosso governo – “(...)Basta olhar a imensa quantidade de crimes cometidos na Bahia que tem ligação com o tráfico e o consumo dessa droga que destrói famílias e mantém o poder da influência nefasta de traficantes sobre parte dos nossos jovens.

Infelizmente é assim na Bahia, no Brasil e em muitos lugares do mundo. A segurança pública é um dos nossos maiores desafios nos próximos 4 anos.

Vamos atuar em frentes distintas. De um lado, a mão amiga que cuida da nossa gente. Do outro, a ação firme do Governo do Estado, combinando repressão qualificada com a busca permanente da inclusão social.

Estejam certos: não vamos dar trégua ao crime e ao tráfico de drogas.

Continuaremos investindo, ampliando e fortalecendo as nossas polícias e levando o Programa Ronda no Bairro, que já está dando certo, para cidades acima de 100 mil habitantes.

Vamos continuar trabalhando em parceria com o governo federal através do Pronasci, que cuida da segurança com cidadania.

Nós sonhamos com uma educação muito melhor para os nossos jovens. Já percorremos um bom caminho, sei que falta muito a ser feito, mas estamos no rumo certo.

Enfrentamos o desafio de resgatar o Ensino Médio. Empreendemos a difícil missão de recuperar a nossa rede física...” Ampliamos, e muito, as inscrições no Ensino Profissionalizante e na qualificação profissional.

“(...) Democratizamos a gestão nas escolas. Asseguramos formação continuada e valorizamos os profissionais de Educação.

Fortalecemos as universidades e levamos a educação profissional para todos os territórios baianos.

Esse trabalho vai continuar. Mas sabemos que nossa educação só evoluirá de fato se fizermos uma grande transformação no Ensino Básico.

É por isso que no governo que iniciamos hoje daremos força total à ideia de fazer um grande pacto pela educação.

Esse pacto, que envolverá diretamente as prefeituras, tem que unir as forças

da sociedade baiana, pais, alunos, professores e gestores pelo objetivo comum de melhorar o Ensino Básico em todos os municípios, e assim provocar uma grande mudança na educação do nosso Estado.

Nossa meta é que todas as nossas crianças...”, ao saírem do Ensino Fundamental, possam, efetivamente, estar preparadas para novos desafios educacionais e para o mundo do trabalho.

“(...) Também estamos persistindo no sonho de transformar a cultura em um bem coletivo e não apenas apropriado por poucos.

Cultura é hoje parte das nossas políticas de inclusão social, de verdadeira preservação das nossas raízes e do nosso patrimônio material e imaterial.

O melhor é que expandimos e democratizamos nossas políticas culturais, através dos editais públicos, e o interior do Estado passou a ser contemplado dentro do nosso objetivo de levar mais cultura para mais baianos.

Para isso implantamos mais de 150 pontos de cultura, implantamos e incentivamos bibliotecas em quase todos os municípios da Bahia, valorizamos a cultura popular e recuperamos o nosso patrimônio histórico.

Milhares de baianos que sonharam com um novo emprego já podem comemorar. Foi isso que a Bahia viu. Mais gente empregada, com brilho nos olhos, como Carlos Nascimento, que vocês conhecem, aquele operário que deu um depoimento bonito e cheio de orgulho ao conquistar seu novo emprego, na construção do Hospital do Subúrbio, aqui em Salvador.

Isso é gratificante, porque a coisa mais importante para um cidadão é poder chegar em casa, sentar à mesa e fazer a sua refeição com tudo aquilo que foi fruto do suor da testa e do calo da mão, do seu trabalho.

E olha que nunca se trabalhou tanto na Bahia. Nesses 4 anos foram gerados mais de 280 mil novos empregos com carteira assinada. Batemos todos os recordes. Batemos o recorde de fazer em quatro o que não havia sido feito em doze anos”

Geramos empregos, aproveitando esse momento da economia nacional, abrindo as portas desta terra para todos aqueles que querem vir aqui investir, produzir, gerar emprego, riqueza e auferir legitimamente o seu lucro e o retorno do seu investimento. É por isso que a cada momento assinamos protocolos, e são várias as empresas que irão se instalar nesta terra ao longo dos próximos quatro anos.

“Provamos aqui na Bahia que não existe contradição entre investir no social e fazer grandes obras de infraestrutura.

A palavra desenvolvimento pressupõe as duas coisas juntas.

Fomos capazes de fazer alguns dos maiores programas de inclusão social do Brasil e, ao mesmo tempo, deslanchar o mais ambicioso programa de infraestrutura que esse Estado já viu.

Estamos mudando a cara da Bahia e projetando um grande futuro para o nosso estado. Hoje, a Bahia tem rumo, tem um plano estratégico e sabe onde quer chegar.

Estamos construindo uma nova Bahia. Demos um passo definitivo na descentralização econômica e na interiorização do desenvolvimento do nosso Estado.

Um exemplo é o Complexo Intermodal Porto Sul - Ferrovia Oeste-Leste, o Novo Aeroporto de Ilhéus” e o novo porto do Sul, que vão dinamizar todo o nosso Estado e particularmente aquela região. “Este é o sonho de mais de 50 anos idealizado por um visionário, o saudoso Vasco Neto,” que tivemos a honra de tirar do papel ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Hoje já são cinco trechos dessa ferrovia que estão em obra, e quero crer que até o final de 2013 poderemos ter essa ferrovia funcionando com um novo porto e um novo aeroporto.

“Nasce uma nova rota de desenvolvimento, integrando e movimentando cadeias produtivas no Sul, Sudoeste, Chapada, Vale do São Francisco e no nosso Oeste tão promissor.

Os benefícios extrapolam nossas fronteiras, interligando a Bahia e oferecendo ao Centro-Oeste brasileiro uma nova saída para o mar e para o mundo.

Nós sonhamos' com' a Ferrovia Oeste-Leste e estamos transformando em realidade. E assim será com a tão sonhada ponte Salvador-Itaparica.” que já começa a sair do papel (palmas) porque já recebemos de dois consórcios diferentes o pré-projeto que será analisado pela equipe, daí preparar a licitação e fazer transformar esse vetor de desenvolvimento Oeste da nossa querida capital, desenvolvendo o Sul e o baixo sul do Estado. Alguns acham que é um sonho, mas vou repetir o que disse no começo: não se pode sentar na cadeira de governador de Estado, de Líder de um Estado, sem sonhar alto com os pés no chão, sem sonhar, programar, projetar e realizar. A Bahia é grande, é a terra-mãe do Brasil e ela merece ser sonhada grande como estamos procurando fazer e com certeza faremos melhor ainda ao lado do nosso querido vice Otto Alencar.

“Ela vai ser boa para o futuro da nossa capital, cidade com maior densidade demográfica do Brasil, que não tem mais para onde crescer e, com a ponte, ganhará um novo vetor de desenvolvimento.

Vai ser boa para o povo da Ilha, que incrementará seus negócios com o crescimento do comércio e do turismo. E vai ser boa para todos os baianos, aproximando a capital ao sul do Estado através da BA-001 e do Oeste, através da BR-242, encurtando a distância entre Salvador e todo o interior da Bahia.

Governador desta terra tem que sonhar grande, com os pés no chão, mas sonhar do tamanho da Bahia. Assim como estamos transformando a ferrovia em realidade, vamos construir a ponte Salvador-Itaparica, ampliar e modernizar nossos portos, duplicar a BR-101 de Feira até Sergipe e de Eunápolis até o Espírito Santo.

Vamos fazer isso como fizemos o Sistema Viário 2 de Julho, a primeira etapa da Via Expressa e mais de 4.000 km de rodovias que construímos e recuperamos em todo o Estado. Vem aí a tão sonhada Copa do Mundo 2014, que conquistamos para nosso Estado.”

Felizmente, no apagar das luzes de 2010, conseguimos assinar o financiamento com o BNDES. Portanto, o dinheiro já está garantido para a construção da nova arena e vamos buscar, junto com a Prefeitura, fazer um programa moderno, de mobilidade urbana que ficará para a Copa e ficará para sempre para todos os soteropolitanos.

(Lê):- *“Mais que um evento e uma vitrine para o mundo, a Copa é uma grande janela de oportunidades que se abre para nós e vamos aproveitá-la. A oportunidade para reconstruir e devolver ao nosso povo, fanático por futebol, o seu maior estádio, a nova Fonte Nova, um equipamento integrado à vida da cidade e de todos os baianos.*

Vamos trabalhar juntos com o Governo Federal e com a Prefeitura de Salvador para empreender um conjunto de obras que vão transformar nossa capital para a Copa de 2014 e para o futuro.

Um dos grandes legados que a preparação da Copa vai nos proporcionar é um novo sistema de transporte de massas rápido e moderno, melhorando muito a mobilidade urbana da cidade de Salvador. Se a Bahia já é preferência nacional dos turistas, com a visibilidade que a Copa proporcionará ao nosso Estado, a Bahia vai ser um lugar ainda melhor de se viver e visitar.

Vamos seguir mudando com o mesmo princípio de fazer mais para quem mais precisa. Persistir na construção da Bahia - Terra de Todos Nós, aprofundando a democracia, a relação com a sociedade, a relação com os entes políticos, com o Poder Judiciário, com o Ministério Público, com a Imprensa e colhendo, daqui a 4 anos, uma Bahia ainda melhor.

Tudo isso tem uma motivação de projeto, do qual o centro é o ser humano. Viramos 180 graus o jeito de fazer as coisas na Bahia, saímos do cartãozinho de quem indicou para os editais de licitação. A meritocracia e competência são valores nossos, que vão persistir nos próximos 4 anos.

Sintam o ar de democracia que se respira nesta terra, na imprensa, nos poderes, na sociedade civil, nos empresários e trabalhadores.

Conseguimos provar que o público não é necessariamente ruim, e aí estão os excelentes exemplos na gestão do Planserv, da Embasa, da Bahiagás, dos hospitais e tantos outros.

Não acredito em Estado mínimo ou máximo, o Estado tem que ser do tamanho necessário para resolver os problemas sociais do nosso povo. Acreditamos, sim, na parceria entre o Estado e a iniciativa privada. Estão aí os exemplos da BA-093 e do Hospital do Subúrbio. Por isso, vamos continuar buscando atrair novas empresas e fazer novas parcerias.

Por fim, quero dizer a todos que sou parte de um projeto político que gerações acalentaram neste País. E este trabalho tem dado certo porque não é de uma pessoa só, é um trabalho coletivo, de muitos, de muitos e muitos anos, na Bahia e no Brasil. Alguns que não estão podendo desfrutar esse momento ímpar que vive a nossa terra, a Bahia e o Brasil.”

Mas esse sonho é acalentado há décadas e me orgulho profundamente de ter

consciência de que esse não é um projeto de um homem só, esse é um projeto de uma sociedade.

Por isso, minha alegria de incorporar tantos novos aliados nessa última caminhada de 4 anos. E cito, mais uma vez meu vice-governador Otto Alencar, como exemplo de que através do diálogo, de princípios, sem perder o rumo, sem perder o prumo, queremos incorporar cada vez mais baianos a baianas que sejam apaixonados, como nós, por esta terra, pela nossa gente, e queiram construir a Bahia, terra de todos nós.

“Valeu a pena as noites não dormidas, as angústias vividas, a dúvida se iríamos conseguir.

Amar a Bahia não é apenas amar a geografia deste Estado, é sobretudo amar e abraçar o seu povo.

Servimos e respeitamos o nosso povo, esse é meu orgulho. Por isso, ganhamos mais quatro anos e vamos seguir em frente com os mesmos valores, melhorando o que faltou e avançando naquilo que deu certo.

Então, meus amigos e minhas amigas, queridos deputados, senadores, deputados federais, senhores prefeitos, demais autoridades aqui presentes, desejo a todos, mais uma vez, um 2011 de paz, sucesso, tranquilidade e realizações. Que Deus nos dê força e sabedoria para que sempre façamos a escolha certa, pois sei o tamanho da responsabilidade de governar 14 milhões de baianos.

Agora é arregaçar as mangas porque o povo espera de nós muito mais e muito melhor” do que fizemos nos últimos 4 anos. E é isso que pretendo fazer: devolver o carinho do povo baiano com mais trabalho, com mais energia, com mais obstinação, com a parceria com empresários e trabalhadores, com todos os poderes para que em 2014, se não chegarmos lá, tenhamos orgulho de dizer que estamos mais perto da Bahia – Terra de Todos Nós. Um abraço, obrigado a todos por estarem aqui. (Palmas)

Gostaria, finalmente, de agradecer a cada um daqueles que caminharam conosco ao longo desses 4 anos, dentro do governo, fora do governo, nos outros poderes para que pudéssemos ter a alegria de estar aqui em nome do povo, com a autorização do povo baiano, para dedicar mais 4 anos da nossa vida a fazer mais e melhor pela Bahia e pelos baianos. Que Deus abençoe a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Registramos a presença dos deputados federais Alice Portugal, Daniel Almeida, João Leão, José Carlos Araújo, Lídice da Mata, Luiz Alberto, Márcio Marinho, Mário Negromonte, Maurício Trindade, Nelson Pellegrino, Sérgio Carneiro e Walter Pinheiro; dos deputados eleitos Afonso Florence, Amauri Santos Teixeira e Rui Costa. Registramos também a presença dos deputados estaduais Aderbal Caldas, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Bira Corôa, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Euclides Fernandes, Fábio Santana, Fátima Nunes, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Isaac Cunha, Javier Alfaya, José Nunes, Jurandy Oliveira, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Maria Luiza Laudano, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Roberto

Muniz, Ronaldo Carletto, Valmir Assunção, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica e Zé Neto; e dos deputados estaduais eleitos Augusto Castro, Cacá Leão, Carlos Brasileiro, Deraldo Damasceno, Eures Ribeiro, Herbert Barbosa, Luíza Maia, Marcelino Galo, Maria Del Carmen, Mário Negromonte Júnior, Pastor José de Arimateia, Sargento Isidório, Rosemberg Pinto e Sidelvan Nóbrega.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido os presentes para ouvir a execução do Hino da Bahia pela Banda de Música Maestro Wanderley, da Polícia Militar da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Exmº Sr. Governador do Estado da Bahia Jaques Wagner, Exmº Sr. Vice-Governador do Estado da Bahia Otto Alencar, Exmº Sr. Bispo Auxiliar de Salvador D. João Carlos, representante do arcebispo primaz do Brasil cardeal D. Geraldo Majella, Exmª Srª Presidenta do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia Desembargadora Telma Britto, Sr. Senador da República e ex-Governador do nosso Estado João Durval Carneiro, Exmº Sr. Prefeito da cidade do Salvador João Henrique Carneiro, Exmº Sr. Desembargador Carlos Alberto Dutra Cintra, vice-presidente do TRE e representante do presidente Mário Alberto, Exmº Sr. Procurador-Geral da Justiça Wellington César Lima e Silva, Magnífica Reitora da Universidade Federal da Bahia Professora Dora Leal, Exmª Srª Presidenta do Tribunal de Contas do Estado da Bahia Conselheira Ridalva Figueiredo, Exmº Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios Conselheiro Francisco de Souza de Andrade Netto, Exmº Sr. 1º Secretário desta Casa, deputado Roberto Carlos, Exmº Sr. 3º Vice-Presidente e 2º Secretário *ad hoc*, deputado Aderbal Caldas, “antes de encerrar esta solenidade de posse dos Exmºs Srs. Jaques Wagner e Otto Alencar, desejando-lhes o melhor dos prognósticos para o próximo quadriênio, expresso a emoção que sinto neste momento, alçado que fui pela generosidade de meus pares ao cargo de presidente da Assembleia Legislativa da Bahia em duas oportunidades consecutivas.

Apenas os insondáveis mistérios da providência explicam o privilégio com que sou agraciado de presidir o ato de posse de dois amigos fraternos nos cargos de governador e de vice-governador da Bahia – vitoriosos na memorável campanha política de 3 de outubro do ano passado, quando obtiveram 4.101.000 votos.

Devo salientar que foi uma campanha eleitoral travada em ambiente exemplar de civilidade, respeito e postura democrática pelas forças políticas aqui representadas.

Exmº Sr. Governador Jaques Wagner, a vitória em primeiro turno é sinal inequívoco do apoio dos baianos ao projeto político em execução, voltado para os mais altos interesses do nosso Estado e da nossa gente – sobretudo dos mais humildes.

Agradeço, Exmº Sr. Governador, em meu nome e no de meus pares, as palavras de apreço proferidas por V.Exª em relação a esta Casa de Leis, que nunca faltou – e jamais faltará – com seus deveres e prerrogativas para com a Bahia e os baianos.

No regime democrático, o Parlamento é o espaço adequado para a discussão das ideias e para o enfrentamento das divergências. Mas é, antes de tudo, um foro para o bom combate.

Encerrando, expresso o meu desejo – e de todos os deputados que compõem esta Casa – que o relacionamento entre o Legislativo da Bahia e o Poder Executivo não apenas permaneça como preceituado pela Constituição Estadual – independente e harmônico –, mas que mantenha o nível de respeito mútuo preponderante na Legislatura que ora se finda.

Na Bahia republicana governada por V.Ex^a, Sr. Governador, meu querido amigo Jaques Wagner, esta Casa atuou nos últimos 4 anos de forma autônoma, soberana e independente – fixando como norte a busca do progresso com justiça social.

É, portanto, com satisfação que agradeço em nome da Assembleia Legislativa as presenças do Exm^o Sr. Governador Jaques Wagner e do Exm^o Sr. Vice-Governador Otto Alencar nesta Casa.

Agradeço ainda as presenças dos deputados estaduais e federais, dos deputados eleitos, das demais autoridades civis, militares e eclesiástica, dos senhores e das senhoras.”

Declaro encerrada a presente sessão solene.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*